

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

# CLIPPING CONSULTIVO

*DE 24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011*

*72ª EDIÇÃO*

**Almeida**  
CORPORATE LAW

# CLIPPING CONSULTIVO

DE 24 A 28 DE OUTUBRO DE 2011

EDIÇÃO 72ª

<b>CONCORRENCIAL</b> .....	<b>3</b>
DASA DIZ QUE O CADE NÃO REVERTEU OS EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DA MD1 .....	3
COMPRA DA WEBJET PELA GOL É SUSPensa, DETERMINA CADE .....	3
CADE SUSPENDE FUSÃO ENTRE AMIL E DASA.....	4
<b>FUSÕES E AQUISIÇÕES</b> .....	<b>4</b>
BRASIL FOODS PREPARA ATÉ DEZEMBRO FUSÃO DE UNIDADES NA ARGENTINA.....	4
TELECOMUNICAÇÕES E MÍDIA LIDERAM FUSÕES E AQUISIÇÕES NO TRIMESTRE.....	5
SONY COMPRA PARTE DA ERICSSON NA DIVISÃO DE CELULARES .....	6
LAN E TAM INICIAM FUSÃO APÓS RIVAL CHILENA DESISTIR DE PROCESSO.....	6
SONY ADQUIRE SONY ERICSSON POR 1,05 BI DE EUROS .....	7
<b>MERCADO DE CAPITAIS</b> .....	<b>8</b>
AÇÃO DA LOJAS RENNER DESPENCA E LIDERA PERDAS DO IBOVESPA APÓS BALANÇO.....	8
AÇÕES DA VALE DISPARAM E RECUPERAM PERDAS DA ÚLTIMA SEMANA EM UM DIA .....	9
<b>NEGÓCIOS</b> .....	<b>11</b>
OHL E AENA PARTICIPAM JUNTAS DE LICITAÇÃO DE AEROPORTOS .....	11
<b>SOCIETÁRIO</b> .....	<b>12</b>
MIOLO CRIA HOLDING E PLANEJA ABRIR CAPITAL .....	12
PETROBRÁS TEM NOVO CONSELHEIRO.....	12

## CONCORRENCIAL

### DASA DIZ QUE O CADE NÃO REVERTEU OS EFEITOS DA INCORPORAÇÃO DA MD1

A Diagnósticos da América (Dasa) informou que o acordo celebrado, hoje pela manhã, com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça não obriga a companhia a reverter as medidas de integração com a MD1 Diagnósticos.

Pelo acordo, as empresas devem manter as marcas, os laboratórios e o nível de emprego em cada uma de suas estruturas. Mas, o Cade não proibiu a continuidade da incorporação da MD1.

Desde que a fusão teve início, em agosto de 2010, as empresas da MD1 viraram subsidiárias integrais da Dasa. Essa medida não foi revertida pelo órgão antitruste. A incorporação da MD1 está marcada para 1º de novembro. Segundo a Dasa, esse cronograma foi mantido.

O relator do processo, conselheiro Ricardo Ruiz, explicou que o objetivo do acordo foi o de preservar as condições de mercado até o julgamento do mérito da operação.

“Trata-se de medida preliminar, preparatória que de forma nenhuma adianta o julgamento de mérito das análises”, completou o presidente do Cade, Fernando Furlan.

Fonte: Valor

### COMPRA DA WEBJET PELA GOL É SUSPensa, DETERMINA CADE

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça acaba de suspender a compra da WebJet pela Gol.

O órgão antitruste assinou um acordo com as empresas pelo qual a Gol terá de manter a estrutura da Webjet, assim como as malhas e as rotas aéreas.

A Gol também terá de manter o nível de emprego na Webjet.

O objetivo do acordo é evitar que a união entre as empresas se torne um fato consumado e de difícil reversão, caso o Cade entenda que é necessário impor restrições ao negócio para preservar a competição.

A suspensão temporária da compra da Webjet pela Gol foi anunciada pelo Valor em 13 de julho.

Fonte: Valor

## CADE SUSPENDE FUSÃO ENTRE AMIL E DASA

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) do Ministério da Justiça suspendeu, há pouco, a fusão entre a Diagnósticos da América (Dasa) e a MD1 Diagnósticos, do grupo Amil.

Pela decisão, que foi tomada em acordo com representantes das empresas, elas terão de manter a administração de seus estabelecimentos totalmente separadas. Os grupos não vão poder adotar políticas comerciais uniformes.

A suspensão do negócio foi antecipada pelo Valor em 28 de julho. O acordo foi assinado para preservar a estrutura de cada uma das empresas nas mesmas condições que existiam antes das aquisições. Com isso, o Cade vai poder determinar a venda de ativos se achar que essa medida é necessária para preservar a competição.

Pelo acordo, as empresas terão que manter nível de emprego e de

investimento em marketing nos laboratórios e estabelecimentos de saúde nos montantes anteriores à aquisição.

“As medidas são aptas a preservar as condições de mercado até o julgamento do mérito da operação”, afirmou o conselheiro Ricardo Ruiz, relator dos processos.

Será contratada auditoria independente para observar o cumprimento das medidas.

Fonte: Valor

## Fusões e Aquisições

### BRASIL FOODS PREPARA ATÉ DEZEMBRO FUSÃO DE UNIDADES NA ARGENTINA

A Brasil Foods vai começar o processo de fusão das empresas argentinas adquiridas no início do mês com a unidade argentina da Sadia a partir de 2012. Até o fim do ano, a empresa pretende desenhar o modelo do processo de fusão com a Avex, ligada à produção de frangos, abatedouro e produção agropecuária, e a Dánica, líder em margarinas e dona de uma rede de distribuição refrigerada considerada de grande importância para as operações no país vizinho.

O presidente da BRF, José Antonio do Prado Fay, informou que a subsidiária a ser criada após a fusão vai passar a se chamar BR Foods Argentina. A expectativa é de que o processo de fusão seja semelhante ao enfrentado pela Sadia e a Perdigão no Brasil. Na próxima segunda-feira começam as primeiras reuniões para desenhar o modelo de fusão das três companhias.

As unidades terão como foco tanto o próprio mercado argentino, como a pauta de exportações da companhia. “A Argentina é mais do que prioridade, é uma pérola. Acredito profundamente no país, que tem potencial enorme. A Argentina é tão ou mais competitiva do que o Brasil. As terras argentinas são muito rentáveis”, disse Fay, após participar de reunião da Apimec-Rio.

Durante a reunião, o presidente informou que a Argentina é estrategicamente o único lugar onde a companhia procura manter produção de carne fora do Brasil, devido aos baixos custos de produção. O investimento total na aquisição das empresas foi de US\$ 150 milhões, com US\$ 22 milhões de dívida líquida.

Fonte: Valor

## TELECOMUNICAÇÕES E MÍDIA LIDERAM FUSÕES E AQUISIÇÕES NO TRIMESTRE

Os segmentos de telecomunicações e mídia foram os setores que concentraram o maior número de fusões e aquisições no Brasil durante o terceiro trimestre. Segundo pesquisa divulgada pela KPMG, esse mercado registrou 19 operações no período.

O salto de telecomunicações e mídia na comparação com o mesmo intervalo do ano passado foi de 171%. No acumulado do ano, por sua vez, o setor alcançou a marca de 44 transações, reforçando a estimativa da consultoria de que o segmento vai superar o recorde de 47 acordos anunciados em 1999.

Do total de transações, 10 foram realizadas por empresas de capital nacional. Outras cinco foram concluídas por companhias de capital estrangeiro que adquiriram empresas no país. Completando o quadro, três transações foram efetivadas por companhias brasileiras comprando empresas de capital estrangeiro estabelecida no país, e um acordo refere-se a uma empresa brasileira adquirindo uma companhia de capital estrangeiro estabelecida no exterior.

Fonte: Valor

## SONY COMPRA PARTE DA ERICSSON NA DIVISÃO DE CELULARES

A Sony Corporation anunciou a aquisição de 50% das ações da Sony Ericsson Mobile Communications, que pertencia à Ericsson, por 1,05 bilhão de euros, pagos em dinheiro. Com isso, a Sony torna-se a única proprietária da divisão de celulares. Em comunicado, a Sony informou que a transação dará à companhia a oportunidade de integrar rapidamente linhas de smartphones em seu portfólio de dispositivos conectados, que inclui tablets, televisores e computadores pessoais.

A transação também inclui um acordo de licenciamento cruzado, abrangendo todos os produtos e serviços da Sony, bem como a posse de cinco famílias de patentes relacionadas à tecnologia sem fio — o que favorece também à Ericsson, atualmente focada na produção e venda de dispositivos com conectividade sem fio. A operação foi aprovada pelas duas empresas e deve ser concluída em janeiro de 2012.

Até o fim do terceiro trimestre de 2011, a Sony Ericsson detinha 11% de participação no mercado de telefonia móvel com a plataforma Android, do Google. A operação de celulares representa 80% das vendas da companhia.

Durante dez anos de operação, a Sony Ericsson gerou 1,5 bilhão de euros em lucros e dividendos pagos, totalizando 1,9 bilhão para as suas controladoras.

O impacto resultante da aquisição para o resultado consolidado da Sony no ano fiscal, que encerra em março de 2012, está atualmente sendo avaliado

Fonte: Valor

## LAN E TAM INICIAM FUSÃO APÓS RIVAL CHILENA DESISTIR DE PROCESSO

A Lan e a TAM deram início aos trabalhos para concretizar a união, após a rival chilena PAL Airlines desistir de um processo contra a fusão, afirmaram as empresas nesta sexta-feira.

Em comunicado, as companhias afirmaram já ter iniciado os trabalhos técnicos e preparatórios junto a consultorias internacionais para preparar a fusão, que criará uma das dez maiores companhias aéreas do mundo.

Na terça-feira, a Lan afirmou que a concorrente chilena PAL Airlines havia desistido das objeções apresentadas na Suprema Corte chilena, abrindo caminho para a união das duas empresas.

A PAL foi uma das poucas companhias que enfrentaram a gigante Lan na sua intenção de fusão com a TAM no marco de um processo de investigação do TDLC (Tribunal de Defesa da Livre Concorrência), que finalmente aprovou a união, mas com 11 condicionantes.

A Lan e a TAM reafirmaram sua intenção de concluir o processo até o fim do primeiro trimestre de 2012.

### **GIGANTE MUNDIAL**

A fusão das empresas, que será feita com uma troca de ações, foi anunciada com objetivo de criar uma gigante da aviação mundial com receita de mais de US\$ 10 bilhões, 40 mil funcionários e operações para 115 destinos em 23 países.

A operação ocorre com um pano de fundo de consolidação do mercado aéreo mundial, em que empresas buscam economias de custos por meio de aumento de escala e capacidade de negociação de preços.

Quando anunciaram o acordo, TAM e Lan informaram que esperam sinergias anuais de US\$ 400 milhões em três anos com a união, mas o negócio acabou sendo retardado por uma associação de consumidores do Chile, preocupada com a concentração de mercado no país.

Fonte: Reuters

### **SONY ADQUIRE SONY ERICSSON POR 1,05 BI DE EUROS**

A Sony anunciou nesta quinta-feira que comprará a joint-venture em celulares Sony Ericsson por 1,05 bilhão de euros (US\$ 1,45 bilhão), em meio à tentativa da companhia de se equiparar a Apple e Samsung no mercado de smartphones e tablets.

A compra da parte sueca da parceria dá à Sony o direito sobre determinadas patentes da Ericsson e condições de integrar a produção da joint-venture com sua própria gama de produtos e conteúdos.

"Poderemos nos mover rapidamente e fazer uma oferta mais abrangente de smartphones, laptops, tablets e televisores que se conectam entre si e abrem um novo mundo de entretenimento online", disse o presidente de conselho e presidente-executivo da companhia, Howard Stringer.

Até agora, os tablets e outros produtos da Sony eram mantidos separados dos celulares criados e vendidos pela Sony Ericsson.

"A Sony quer fazer o mesmo que a Apple e atender a demanda dos usuários unindo vários aparelhos com interfaces e sistemas operacionais similares", disse o analista Nobuo Kurahashi, da Mizuho Investors' Securities, em Tóquio.

Fonte: Reuters

## Mercado de Capitais

### AÇÃO DA LOJAS RENNER DESPENCA E LIDERA PERDAS DO IBOVESPA APÓS BALANÇO

As ações das Lojas Renner despencaram no pregão desta sexta-feira e lideraram as perdas do Ibovespa, após a divulgação dos resultados do terceiro trimestre.

Os papéis ON da varejista fecharam com queda de 7,53%, a R\$ 52,80. Já o Ibovespa, referência da bolsa brasileira, teve alta de 0,41%, aos 59.513 pontos.

No terceiro trimestre, influenciados pelas notícias sobre a crise na Europa e nos Estados Unidos, os consumidores pisaram no freio, especialmente a partir de meados de setembro, e as vendas da Renner desaceleraram.

O frio prolongado no Sul e no Sudeste também prejudicou a demanda por roupas de primavera e, junto com o aumento das

despesas operacionais, contribuiu para a queda de 0,5% no lucro líquido consolidado da companhia em relação a igual período de 2010, para R\$ 56,7 milhões.

Ainda assim, a varejista ampliou em 15,5% a receita líquida consolidada com vendas de mercadorias, para R\$ 657,1 milhões. O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) consolidado cresceu 3,9%, para R\$ 105,2 milhões.

O indicador de crescimento das vendas em mesmas lojas recuou de 10,5%, no terceiro trimestre de 2010, para 3,8%, de julho a setembro deste ano.

A equipe de análise do BB Investimentos chamou atenção para o baixo crescimento das vendas nas lojas. A instituição destacou, em relatório assinado por Erick Rodrigues e Priscila Tambelli, que o resultado da empresa sofreu o impacto tanto por complicadores exógenos à companhia - clima frio e um cenário macroeconômico menos aquecido - como pelo aumento dos gastos com a consolidação da Camicado e investimentos em aberturas de lojas.

"Ainda assim, temos uma perspectiva positiva para a empresa, que vem atuando



para fortalecer seu posicionamento e continuar crescendo”, assinalam.

Na visão da Itaú Corretora, os resultados trimestrais da Renner ficaram abaixo do esperado, com destaque para a receita líquida, o lucro e o Ebitda.

Apesar dos números fracos, a recomendação da analista Juliana Rozenbaum para os papéis da varejista foi mantida em “outperform” (acima da média do mercado), com preço justo de R\$ 78,90.

E ainda que reconheça que a desaceleração de vendas se reflete sobre a companhia de forma mais acentuada do que em outras varejistas, a analista observa que a Renner está numa direção clara de diversificação.

A analista assinala que a empresa tem buscado reverter a concentração tanto geográfica quanto de público-alvo e formato de lojas, que têm ganhado formatos menores, e ainda testando lojas de uma única marca (Blue Steel). Essa prática favorece a redução da volatilidade das vendas, em sua visão.

O Bank of America Merrill Lynch, por sua vez, rebaixou a recomendação para as ações da Renner de “compra” para

“neutro”, e reduziu o preço-justo de R\$ 68 para R\$ 60.

Em relatório assinado por Robert Ford, Melissa Byun e Marcelo Santos, o banco explica que os ajustes levam em consideração as expectativas de um crescimento mais lento das vendas de fim de ano, agravado por maiores gastos com aberturas de lojas e contratações.

Apesar da desaceleração das vendas no terceiro trimestre, a Lojas Renner confirmou ontem a manutenção dos planos de expansão para 2011 e 2012. Com isso, a varejista deve chegar ao fim do ano que vem com pelo menos 234 lojas distribuídas entre suas três bandeiras (Renner, Camicado e Blue Steel), cem a mais do que no encerramento de 2010.

Fonte: Valor

### **AÇÕES DA VALE DISPARAM E RECUPERAM PERDAS DA ÚLTIMA SEMANA EM UM DIA**

Em uma jornada de recuperação dos preços dos ativos mais arriscados, as ações da Vale se destacaram no Brasil, com expressiva valorização.

Enquanto os papéis PNA da mineradora avançaram 5,94%, para R\$ 40,12, com

giro de R\$ 1,460 bilhão, as ações ON terminaram o pregão com ganhos de 5,91%, cotadas a R\$ 42,95, com volume financeiro de R\$ 262 milhões. A disparada dos papéis ajudou a impulsionar o Ibovespa, que fechou com alta de 2,96%, aos 56.891 pontos.

Com este desempenho, os papéis da mineradora devolveram as perdas da semana passada, quando lideraram a ponta negativa do Ibovespa. Entre os dias 17 e 21, os papéis PNA e ON recuaram 5,7% cada, em meio à queda dos preços do minério de ferro no mercado spot e às discussões sobre a alteração da fórmula de reajuste dos preços.

Cientes principalmente da China estariam pressionando a companhia a abrir mão da fórmula trimestral e vender o minério mais barato, pelo preço mensal ou do spot. A Vale, contudo, disse que vai manter o modelo trimestral de precificação.

## China

Nesta segunda-feira, o mercado ainda se apegou a um indicador mais forte que o esperado da economia chinesa. O Índice dos Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês) do setor industrial, medido pelo HSBC, subiu de 49,9, em setembro, para o número ainda preliminar de 51,1, em outubro. Esta foi a primeira vez desde

junho que o PMI ficou acima da marca de 50, que indica expansão da atividade.

Além disso, relatório divulgado pelo Deutsche Bank mostrou maior otimismo com a mineradora, ao ressaltar que a queda recente de preço do minério de ferro no mercado spot parece temporária.

Na avaliação do banco, as perspectivas devem melhorar em meados de novembro, diante de uma série de fatores positivos, entre os quais a continuação do crescimento da produção chinesa de aço; o fechamento de minas no período de inverno; e o fim da fase de desabastecimento, com a recomposição dos estoques.

Em relatório assinado por Rodrigo Barros, Jorge Beristain e Sílvia Baracaldo, o banco Deutsche avalia que o preço do minério deve continuar a cair por mais algumas semanas e recomenda aos investidores aumentar a exposição no papel depois deste período para ganhar com a recuperação dos preços prevista para o fim do ano.

A instituição tem recomendação de compra para Vale, com preço-alvo de US\$ 34 para os American Depositary Receipts (ADRs, instrumentos pelos quais as ações

de empresas estrangeiras são vendidas nos EUA).

## Balanço

Nesta quarta-feira, dia 26, após o fechamento do mercado, a mineradora divulga seu balanço do terceiro trimestre. Na avaliação do HSBC, a Vale deve mostrar novos recordes de receita, de US\$ 17,5 bilhões, e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) de US\$ 10,7 bilhões, devido a um aumento na produção de minério de ferro e um pequeno reajuste nos preços do produto.

O HSBC também espera que a Vale divulgue um lucro por ação de US\$ 1,23, com alta de apenas 1% em comparação ao trimestre anterior, considerando as perdas cambiais associadas à dívida denominada em dólares, diz, em relatório, Jonathan Brandt.

Fonte: Valor

## Negócios

### OHL E AENA PARTICIPAM JUNTAS DE LICITAÇÃO DE AEROPORTOS

A Obrascon Huarte Lain Brasil (OHL Brasil) anunciou nesta quinta-feira que a OHL Concesiones firmou memorando de

entendimentos com a Aena Desarrollo Internacional para estudarem a participação em conjunto no processo de licitação para ampliação, manutenção e exploração dos Aeroportos Internacionais de Brasília (DF), Campinas (SP) e Guarulhos (SP).

A OHL Concesiones, por sua controlada OHL Brasil, e Aena Internacional irão constituir consórcio para participar do processo de licitação, com o objetivo de ampliar, modernizar e operar os aeroportos concedidos. A Aena Internacional faz parte do Grupo Aena, maior operador aeroportuário do mundo em número de passageiros. Atualmente, administra 47 aeroportos e dois heliportos na Espanha e participa, direta e indiretamente, da administração de outros 27 aeroportos em todo o mundo.

A OHL BRASIL é uma das maiores companhias do setor de concessões de rodovias do Brasil em quilômetros administrados, com 3.226 quilômetros em operação. Por meio de suas nove concessionárias, a OHL Brasil administra rodovias localizadas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, do Rio de Janeiro, de Santa Catarina e do Paraná. Atualmente, detém 100% do capital das seguintes concessões estaduais: Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte;

e das concessões federais: Autopista Fernão Dias, Autopista Regis Bittencourt, Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autopista Fluminense

Fonte: IG

## Societário

### MIOLO CRIA HOLDING E PLANEJA ABRIR CAPITAL

A Miolo, com sede em Bento Gonçalves, concluiu um amplo processo de reestruturação societária iniciado em 2009 que tem como meta colocar a vinícola entre as três maiores do setor na América do Sul e prepará-la para a abertura de capital até 2020.

A operação incluiu o ingresso das famílias Randon e Benedetti, oficializado na sexta-feira, como sócias da nova holding Miolo Wines, uma sociedade anônima de capital fechado que passa a controlar cinco empresas.

O projeto de expansão do grupo será financiado pela holding, que recebeu um aporte dos sócios e pela geração de caixa da operação.

Fonte: Valor

### PETROBRÁS TEM NOVO CONSELHEIRO

O empresário Josué Christiano Gomes da Silva foi eleito hoje para integrar o conselho de administração da Petrobras.

Josué dirige a Coteminas e é filho do ex-vice presidente José Alencar. Ele entra na vaga aberta pela saída de Fábio Barbosa, presidente executivo da Abril.

Em comunicado enviado ao mercado, a companhia ressaltou que a eleição, conforme dispõem a Lei das Sociedades Anônimas e o Estatuto Social da Petrobras, é válida até a próxima Assembléia Geral de Acionistas.

Fonte: Valor

[www.almeidalaw.com.br](http://www.almeidalaw.com.br)

**Almeida**  
CORPORATE LAW